

GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.

CNPJ 34.731.244/0001-66

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 - (Em milhares de Reais)											
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	240	1.821	8.820	21.531	Fornecedores	-	-	109	2.896	
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	10	-	-	6.350	3.305	Empréstimos e financiamentos	15	173.521	18.438	173.521	18.438
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	143	-	Obrigações fiscais	-	-	1	270	333
Impostos a recuperar	1.369	1.341	1.431	1.404	Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	1.508	1.336	
Outras contas a receber	-	-	-	77	66	Partes relacionadas	11	9.808	8.000	5.590	10.759
						Outras contas a pagar	14	32	31	113	38
						Passivo de arrendamento	-	-	-	728	402
Total do ativo circulante		1.609	3.162	16.821	26.306	Total do passivo circulante		183.361	26.470	181.839	34.202
Ativo não circulante						Passivo não circulante					
Investimentos	12	191.685	193.273	-	-	Empréstimos e financiamentos	15	-	149.185	-	149.185
Imobilizado	13	641	641	179.790	181.322	Passivo de arrendamento	14	-	-	13.100	9.272
Ativo de direito de uso	14	-	-	13.250	9.494	Provisão para desmobilização	16	-	-	4.348	3.042
Ativo intangível	26	26	26	26	26	Total do passivo não circulante		-	149.185	17.448	161.499
						Patrimônio líquido					
Total do ativo não circulante		192.352	193.940	193.066	190.842	Capital social	17	26.655	26.655	26.655	26.655
Total do ativo		193.961	197.102	209.887	217.148	Reserva legal	-	19	19	19	19
						Reserva de retenção de lucros	-	288	288	288	288
						Prejuízos acumulados	-	(16.362)	(5.515)	(16.362)	(5.515)
						Total do patrimônio líquido		10.600	21.447	10.600	21.447
						Total do passivo e patrimônio líquido		193.961	197.102	209.887	217.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 - (Em milhares de Reais)

Saldo em 01 de janeiro de 2022	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Aumento de capital		56.795	19	288	-	57.102
Redução de capital		7.749	-	-	-	7.749
Prejuízo do exercício		(37.889)	-	-	-	(37.889)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		26.655	19	288	(5.515)	21.447
Prejuízo do exercício		-	-	-	(5.515)	(5.515)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		26.655	19	288	(10.847)	10.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional: A GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A. ("GDPAR SR" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 2 de setembro de 2019, com sede da Companhia localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3311, 5º andar, conjunto 502 Parte C, CEP 04538-133. A Companhia tem como atividade principal o investimento em outras empresas (controladas diretamente, na condição de sócia, acionista ou quotista), no segmento de geração distribuída de energia fotovoltaica. Os projetos de Geração Distribuída estão em conformidade com a Resolução 482/2012 da Aneel e são arrendados para os clientes finais em contratos com prazos até 25 anos. A Companhia tem como principais clientes a Origina Energia e Claro S.A.. Os projetos da Companhia, em estágio inicial de desenvolvimento, foram adquiridos de desenvolvedores do mercado de geração distribuída de energia solar. Logo após a aquisição foram contratados Epistas para construção das Usinas Fotovoltaicas (UVFs), as quais estão alocadas nas Sociedades de propósitos específicos (SPEs) listadas na Nota Explicativa nº 1.1. Todas as SPEs (sociedade de propósito específico) encontram-se em fase operacional. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo").

1.1 Relação das entidades controladas:

Controladas diretas:	% de Participação	
	2023	2022
UVFs Orig Energia:		
SPE MG XV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UVF MG XVI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UVF MG XVII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
SPE MG XVIII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UVF MG XIX Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UVF MG XX Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UVF MG XXI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UVF MG XXII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
UVF MG XXIII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	100	100
Controladas Indiretas:		
UVFs Autogeração Solar		
Solargrid Autogeração Solar Bahia Ltda.	100	100
Autogeração Solar São Paulo Ltda.	100	100
Autogeração Solar Minas Gerais Ltda.	100	100
Autogeração Solar Alegrete Ltda.	100	100

1.2 Continuidade operacional: Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 181.751 (R\$23.308 em 31 de dezembro de 2022) na controladora e R\$ 165.017 (R\$7.896 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado, em função da reclassificação do endividamento bancário que estava classificado no longo prazo em 2022 para o curto prazo em 2023. A Companhia espera liquidar o atual endividamento no primeiro semestre de 2024 e, pretende contratar uma nova dívida de longo prazo na modalidade Debêntures Simples com prazo de 15 anos. Desta forma, o endividamento de curto prazo será reduzido de forma representativa. Os planos da Administração para manutenção das atividades do Grupo consistem no suporte financeiro da controladora e de investidores na eventualidade da falta de caixa até a concretização da emissão de longo prazo citada acima. Assim, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto

de continuidade normal dos negócios da Companhia. **2 Base de preparação:** a. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelos Diretores em 22 de março de 2024. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4 Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **a. Nota explicativa 14 - Arrendamentos-prazo de arrendamento:** se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação. **b. Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas na seguinte nota explicativa: **a. Nota explicativa 14 - Arrendamentos-Critério para definição de taxa de desconto utilizada para cálculo dos passivos de arrendamento.** **c. Nota explicativa 16 - Provisão para desmobilização - Critério para definição da taxa de desconto e estimativa do custo para desmobilização dos ativos que englobe todas as regiões onde os projetos foram implantados.** **Mensuração do valor justo:** Certas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Os valores justos são apurados para o propósito de mensuração e divulgação. Quando aplicável, informações adicionais sobre premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas políticas contábeis e demais notas explicativas de ativos e passivos correspondentes. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou de um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 23-Instrumentos financeiros. **5 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico. **6 Retificação de erros imateriais:** **a. Demonstração de fluxo de Caixa:** Durante o exercício de 2023, o Grupo identificou que os pagamentos a partes relacionadas foram indevidamente classificados no fluxo de caixa operacional nas suas demonstrações dos fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Os erros foram corrigidos pela reapresentação dos valores correspondentes nos exercícios anteriores afetados e o montante de R\$ 143.122 foi reclassificado para o fluxo de caixa de financiamento. A retificação de erro em 2023 foi somente a citada acima, e não houve nenhum impacto material sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

Demonstrações do fluxo de caixa-Método indireto	Originalmente apresentado em 31/12/2022		Controladora Reclaficada em 31/12/2022		Originalmente apresentado em 31/12/2022		Consolidado Reclaficada em 31/12/2022	
		Ajustes		Ajustes		Ajustes		Ajustes
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Prejuízo do exercício		(5.515)		(5.515)		(5.515)		(5.515)
Ajustes ao resultado do exercício		9.219		9.219		37.237		37.237
Total após ajustes ao resultado do exercício		3.704		3.704		31.722		31.722
Decréscimo/(acréscimo) em variações nos ativos e passivos								
Partes Relacionadas	(143.139)	143.139	-	-	(140.652)	140.652	-	-
Outros decréscimos/(acréscimo) em variações nos ativos e passivos	(1.345)	-	(1.345)	-	2.741	-	2.741	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		(140.780)		143.139		(106.189)		34.463
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		(140.780)		143.139		(110.991)		140.652
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		3.932		3.932		(12.793)		(12,793)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento								
Pagamentos a partes relacionadas	-	(143.139)	(143.139)	-	(140.652)	-	(140.652)	-
Demais (pagamentos)		35.826		(17.692)		(17.692)		(17.692)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento		(107.313)		(160.831)		(178.445)		(158,449)
		(154.540)		(154.540)		(141.629)		(141,629)
Redução de caixa e equivalentes de caixa								
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		156.360		156.360		163.160		163.160
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.821		1.821		21.531		21.531
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(154.540)		(154,540)		(141,629)		(141,629)

b) Provisão para desmobilização: Durante o exercício de 2023, o Grupo identificou um erro na forma do cálculo da provisão de desmobilização, onde a projeção anterior atualizava um fluxo anual linear, que totalizava o orçamento de desmontagem durante o prazo de operação das usinas, e descontava este valor a taxa de juro futuro. No novo cálculo, o total de orçamento de desmobilização foi atualizado pelo IPCA e este valor foi integralmente considerado no período final de término da operação comercial das usinas, e descontado a taxa de juro futuro. Essa nova metodologia resultou numa reversão de R\$ 9.851. A nova metodologia está em linha com a interpretação ICPIC 12-Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares. Os erros foram corrigidos pela reapresentação dos valores correspondentes nos exercícios anteriores afetados e o montante de R\$ 9.851 foi revertido da conta de provisão de desmobilização do ativo e do passivo.

31 de dezembro de 2022

Impactos da retificação de erros

	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Imobilizado	191.173	(9.851)	181.322
Demais ativos	35.826	-	35.826
Total do ativo	226.999	(9.851)	217.148
Provisão para desmobilização	12.893	(9.851)	3.042
Demais passivos	192.659	-	192.659
Patrimônio líquido	21.447	-	21.447
Total do passivo e patrimônio líquido	226.999	(9.851)	217.148

7 Principais políticas contábeis materiais: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **a. Base de consolidação: (i) Controladas:** O Grupo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Todos os investimentos do Grupo em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades controladas, mencionada na nota explicativa nº 1.1. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **(ii) Investimentos em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos do Grupo em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tem influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **(iii) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **b. Receita de contratos com clientes:** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle do serviço prestado ao cliente. O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. O Grupo atua no segmento de geração distribuída de energia solar e tem como receitas a locação de usinas Fotovoltaicas, a sublocação de terrenos onde estão instaladas suas usinas e a operação e manutenção de usinas Fotovoltaicas. As receitas são reconhecidas a partir do momento em que o ativo é colocado à disposição do cliente devidamente conectado à rede de distribuição e gerando créditos de energia às unidades consumidoras dos clientes. **c. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros ativos, despesas de juros e variações monetárias. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. **d. Imposto de renda e contribuição social: Controladora - corrente e diferido:** A provisão para imposto de renda (IRPJ) foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240 (duzentos e quarenta mil Reais). A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável e, consideraram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras. O IRPJ e a CSLL diferidos, quando aplicável, são calculados sobre prejuízos fiscais e sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas destes impostos definidas, atualmente, para determinação destes créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável, que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos-futuros que podem, portanto, sofrer alterações. **Controladas:** O IRPJ e a CSLL são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidas de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, as Controladas optaram pelo regime tributário de Lucro Presumido. Nestas Companhias, a base de cálculo do IRPJ e da CSLL é calculada a razão de 32%, por fim a razão de 100% sobre as receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição. **e. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e eventuais perdas de redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **(ii) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 - (Em milhares de Reais)	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	18	-	-	39.774	34.347
Custo das vendas	19	-	-	(16.477)	(14.171)
Lucro bruto				23.297	20.176
Despesas gerais e administrativas	20	(228)	(392)	(2.829)	(1.391)
Outras despesas		(45)	-	(78)	-
Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos		(273)	(392)	20.363	18.785
Receitas financeiras	21	127	4.096	1.501	6.344
Despesas financeiras	21	(26.329)	(24.423)	(28.289)	(25.623)
Resultado financeiro líquido		(26.202)	(20.327)	(6.788)	(20,279)
Equivalência patrimonial		15.628	15	-	-
Resultado antes dos impostos		(10.847)	(5.515)	(6.425)	(1,494)
Imposto de renda e contribuição social					
Imposto de renda e contribuição social-corrente	22	-	-	(4.422)	(4,021)
Prejuízo do exercício		(10.847)	(5.515)	(10,847)	(5,515)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 - (Em milhares de Reais)	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício		(10.847)	(5.515)	(10.847)	(5.515)
Resultado abrangente total		(10,847)	(5,515)	(1	